

CENTRO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS EM PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL - CIEPRE

Orientador: Prof^o Ivan Antonio Basegio

Acadêmicos:

1. Raissa Pruença Figueiredo,
2. Silvana Ávila Camargo,
3. Paola Ferreira dos Santos,
4. Marcelo Dalbosco,
5. Adriano Barbosa Paulino,
6. Laura Zart Krebs,
7. Marcos Paulo Silveira Anadon
8. Alessandra Corrêa

PARA INICIO DE CONVERSA

O Centro Interdisciplinar de Estudos em Psicomotricidade Relacional – CIEPRE - é um projeto de extensão comunitária que foi criado pelo Curso de Educação Física da Universidade Luterana do Brasil/ULBRA/CANOAS/RS e está vinculado a Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão desta Universidade. O CIEPRE apresenta cinco programas: Apoio à família; Sessões de psicomotricidade relacional (em espaços abertos e fechados); Sessões de psicomotricidade no meio líquido; Formação acadêmica (Graduação e Pós-Graduação) e Formação continuada. Fundamentando-se no desenvolvimento harmônico da criança, a psicomotricidade - relacional aborda fatores relacionados tanto com o mundo interno da criança como com suas possibilidades externas de perceber e agir com o outro, com os objetos e consigo mesma. Esta metodologia está vinculada ao corpo, que é origem das aquisições cognitivas, sócio-afetivas, psicomotoras e orgânicas. O eixo norteador desta intervenção é a ação espontânea da criança, onde lhe é oportunizado agir com liberdade, fazer sua escolha, sendo o sujeito do processo, em um itinerário de favorecimento à sua maturação psicológica, através de jogos e de brincadeiras, levando-a, gradualmente, a transpor os limites do prazer do agir ao prazer do pensar.

O projeto tem como objetivos atender pessoas com desenvolvimento típico e atípico, levando em consideração suas potencialidades e limitações. A Psicomotricidade Relacional, nas vertentes educação e terapia tem auxiliado no desenvolvimento destas pessoas. A partir da parceria estabelecida com o Curso de Psicologia passamos a atender também os familiares e/ou cuidadores dos alunos . Este atendimento é realizado paralelamente ao atendimento dos alunos.

Este trabalho está sustentado nos estudos da Psicomotricidade Relacional a partir das concepções de La Pierre e Aucouturier e da *Defectologia* conforme os estudos de Vygotski.

Participam do projeto professores e alunos dos cursos de Educação Física, Pedagogia e Psicologia, assim como alunos do curso de Especialização em Psicomotricidade.

Esta relação entre ensino e extensão toma uma dimensão ainda maior quando diferentes disciplinas do currículo dos cursos acima citados incentivam seus alunos a buscarem conhecimentos teórico-práticos de diferentes maneiras. Em disciplinas como Educação Inclusiva e Psicomotricidade presentes na proposta curricular do Curso de Pedagogia, os alunos encontram no CIEPRE um espaço para a realização de observações, de entrevistas com pais, profissionais e com os próprios integrantes da equipe. Para a efetivação de tais experiências, os acadêmicos participam de uma formação teórica e de uma formação pessoal enquanto participam do projeto.

Além do espaço de formação para acadêmicos do curso de graduação e pós-graduação, oportuniza-se aos alunos de Trabalho de Conclusão de Cursos, a possibilidade de pesquisas vinculadas aos temas Inclusão, deficiências e psicomotricidade. Desta forma, o CIEPRE busca efetivar a tríade ensino, pesquisa e extensão.

ESPAÇO TERAPEUTICO ONDE DIFERENTES TRAJETÓRIAS E RELAÇÕES ACONTECEM

O trabalho terapêutico propõe diferentes vivências corporais dependendo das necessidades individuais manifestadas. Estas experiências são proporcionadas a partir de situações lúdicas e espontâneas oportunizando trajetórias que permitem o desenvolvimento em diversas áreas: motora, relacional, emocional e cognitiva.

O atendimento é realizado uma vez por semana com duração de uma hora cada sessão. Na primeira sessão atendemos crianças e na segunda adolescentes e adultos.

A sessão é dividida em três momentos: ritual de entrada, sessão propriamente dita e ritual de saída.

É importante ressaltar que uma vez por mês os pais ou responsáveis participam da sessão juntamente com seus filhos, objetivando assim um envolvimento maior entre os mesmos.

Os atendimentos são realizados no prédio do curso de educação física como: ginásio, piscina, quadras poli - esportivas, tatame, sala de psicomotricidade, sala de dança, brinquedoteca e em espaços abertos. (ao ar livre). Conforme defesa de Bernard Aucouturier, psicomotricista relacional, responsável juntamente com André Lapierre, por esta intervenção metodológica em psicomotricidade.

A intervenção terapêutica é realizada por facilitadores (profissionais e acadêmicos das áreas de Educação Física, Pedagogia e Psicologia) que atuam provocando e estimulando diferentes tipos de jogos: imitação, simbólicos, exercícios e regras.

Os espaços são previamente organizados visando à seqüência do atendimento terapêutico. Além dos diferentes espaços, utilizamos materiais diversos que têm propósitos específicos e variados.

Propomos este atendimento a pequenos grupos sem critérios rígidos para sua organização, ou seja, proporcionamos que pessoas com diferentes diagnósticos possam interagir de acordo com suas possibilidades.

Também desenvolvemos um atendimento junto aos cuidadores que no momento em que seus filhos estão sendo atendidos, estes participam de grupos de apoio a família, com auxílio de uma estagiária do curso de Psicologia que

desenvolve atividades que fazem parte de uma proposta multidisciplinar, incluindo trabalhos corporais e discussões a partir de temas trazidos pelos familiares.

RESULTADOS? Muitos! Todos Aprendem! Todos Ensinam! De que maneira?

Diferentes categorias são formadas a partir da organização das unidades de estudos que surgem no decorrer do processo terapêutico. Podemos citar a trajetória lúdica dos participantes, as relações intra e interpessoais, as manifestações dos diferentes jogos, distintas linguagens e manifestações das diferentes síndromes. Quanto à presença dos acadêmicos no CIEPRE, percebe-se constante participação de acadêmicos da graduação e de pós-graduação.

Também percebemos o progresso dos sujeitos que participam da terapia psicomotora relacional a partir do retorno que as famílias dos sujeitos em atendimento nos passam e da procura constante por acadêmicos de diferentes cursos da ULBRA e de outras Instituições Universitárias, com o intuito de integrar-se ao projeto a fim de realizar pesquisas na área e participação em eventos científicos.

No decorrer dos atendimentos observaram-se progressos significativos em diversas áreas:

- ✓ Melhora no desenvolvimento psicomotor destas pessoas;
- ✓ Maior integração no meio social em que vivem;
- ✓ Melhores resultados no desenvolvimento cognitivo já que as famílias trazem o retorno das escolas que freqüentam;
- ✓ Outra visão da família quanto à aceitação dos filhos com deficiência;
- ✓ Comprometimento dos acadêmicos das diferentes áreas de estudo quanto ao trabalho terapêutico, pesquisa e participação em eventos científicos.
- ✓ Divulgação dos trabalhos e da Universidade através da participação dos profissionais em encontros, congressos e seminários.
- ✓ O resgate da autoestima dos pais e cuidadores;

CIEPRE, PALAVRAS FINAIS

No decorrer de mais de dez anos de atendimento pela via corporal, constatamos que esta estratégia pedagógico-terapêutica realizada a partir da psicomotricidade relacional evidencia avanços significativos no desenvolvimento destes sujeitos, tais como, melhorias no desenvolvimento psicomotor, cognitivo e social, no resgate da autoestima, no estabelecimento de vínculos afetivos, no enfrentamento das adversidades, bem como um progresso na realização das atividades da vida diária. Outro aspecto verificado é a aceitação da família em relação à deficiência dos filhos, vencendo o luto ou negação que anteriormente era idealizado pela imagem da criança “dita normal”

Verifica-se também que a partir deste projeto, ocorre a tríade entre ensino, pesquisa e extensão, onde os acadêmicos das diferentes áreas participam e apresentam seus estudos em eventos científicos e trabalhos de conclusão de curso em nível de especialização, mestrado e doutorado.

REFERÊNCIAS

AUCOUTURIER, Bernard; LAPIERRE, André. *La educación psicomotriz como terapia "Bruno"*. Barcelona: Ed. Médica y Técnica, 1980.

BRAUNER, A. Y. F. *Vivir com un niño autístico*. Barcelona: Paidós, 1978.

COLL, César (org). *Desenvolvimento psicológico e educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1995, v. 3.

COSTE, Jean Claude. *A psicomotricidade*. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1981.

DAMÁSIO, António. *O mistério da consciência: do corpo e das emoções ao conhecimento de si*. São Paulo: Companhia da Letras, 2000.

HOLMES, D. S. *Psicologia dos transtornos mentais*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

KREUSBURG MOLINA, Rosane Maria. O enfoque metodológico qualitativo e o estudo de caso: uma reflexão introdutória. In: TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo; MOLINA NETO, Vicente (Orgs.). *A pesquisa qualitativa na educação física: alternativas metodológicas*. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS/Sulina, 1999. p.95–105.

LAPIERRE, André. Psicomotricidade Relacional. In: MAUDIRE, P. *Exilados da infância: relações criativas e livre expressão pelo jogo na escola*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

_____. O corpo e o inconsciente. In: III Congresso Brasileiro e I Seminário Internacional de Psicomotricidade. *Psicomotricidade: seu objeto, seu espaço, seu tempo*, 1988, Porto Alegre. *Anais*. Porto Alegre: Ed. Universidade, 1988. p.26-30.

LAPIERRE, André; AUCOUTURIER, Bernard. *Fantasmas corporais e prática psicomotora*. São Paulo: Manole, 1984.

LAPIERRE, André. et al. *O adulto diante da criança de 0 a 3 anos: relação psicomotora e formação da personalidade: uma experiência vivida na creche*. São Paulo: Manole, 1987.

NEGRINE, Airton. *Aprendizagem e desenvolvimento infantil: Psicomotricidade, alternativas pedagógicas*. Porto Alegre: Prodil, 1995, v.3.

_____. *Terapias corporais: a formação pessoal do adulto*. Porto Alegre: Edita, 1998.